

Relatório de avaliação das candidaturas ao Programa “ Mais Hortas” 2024-2028

No dia 22 de outubro de 2024, os elementos efetivos do júri do Programa Mais Hortas reuniram com o objetivo de avaliar as respetivas candidaturas. Para efeito, foram utilizadas as grelhas, presentes nos Critérios de avaliação, para Hortas térreas e para Hortas verticais e modulares, de acordo com as características apresentadas nas Condições de Participação do Programa Mais Hortas.

Elementos do júri:

	DME	DMEVGI	DMPGA
Efetivo	Joana Pereira joanalpereira@cm-porto.pt	Pedro Medeiros pedromedeiros@cm-porto.pt	Luís Monteiro antonioluismonteiro@cm-porto.pt
Suplente	Renata Malta renatamalta@cm-porto.pt	José Silva josessilva@cm-porto.pt	Luísa Fontes luisafontes@cm-porto.pt

Os três elementos efetivos do júri avaliaram cada uma das 6 candidaturas rececionadas, tendo como base as condições de instalação, a capacidade de manutenção, a capacidade de otimização do recurso e os critérios preferenciais. No anexo A deste documento figuram as grelhas de avaliação de cada uma das candidaturas apresentadas.

A grelha seguinte compila os resultados da avaliação das candidaturas, tendo como base os quatro pilares essenciais. Destaque para as colunas mais à direita, onde são apresentados o somatório da avaliação e a respetiva seriação.

Instituição	Condições de instalação	Capacidade de manutenção	Capacidade de otimização do recurso	Critérios preferenciais	Total	Seriação
EB Monte Aventino	62	78	48	111	299	1
EB São João de Deus	66	87	44	93	290	2
Escola do Comércio do Porto	68	105	52	39	264	3
Escola Artística Árvore	70	72	32	48	222	4
EB Bom Sucesso (a)	-	-	-	-	-	-
PsyEcology (b)	-	-	-	-	-	-

(a) Responsável pela candidatura solicitou o seu cancelamento; (b) Não se enquadra nos destinatários do Programa Mais Hortas

Esta seriação foi comunicada a todos os estabelecimentos candidatos no dia 30 de outubro de 2024, tendo sido garantido um período de 10 dias para audiência prévia.

Terminado o período de audiência prévia da notificação do resultado da avaliação de candidaturas ao Programa Mais Hortas (a 10 de novembro de 2024) e não tendo sido rececionado qualquer pedido de esclarecimento ou reclamação, o júri do Programa Mais Hortas mantém a aprovação das seguintes 4 candidaturas para o quadriénio 2024-2028:

- EB Monte Aventino
- EB São João de Deus
- Escola do Comércio do Porto
- Escola Artística Árvore

Porto, 11 de novembro de 2024,

O júri,

Anexo A – Grelhas de avaliação

EB Monte Aventino

Critério de avaliação				Ponderação total do critério (%)	Ponderação parcial de cada fator (%)	Pontuação (1-4)	Pontuação ponderada/critério de avaliação
1. Condições de instalação	1.1 Área cultivável entre 20m² e 40m²			20%	10	3	62
	1.2 Local orientado a sul, sudoeste ou sudeste				10	4	
	1.3 Local desimpedido de sombras				20	3	
	1.4 Garantia de fornecimento e montagem das estruturas de cultivo				10	3	
	1.5 Acesso a ponto de água				20	3	
	1.6 Capacidade de rega de culturas				30	3	
2. Capacidade de manutenção	2.1 Projeto pedagógico de uso da horta	Envolvimento e participação ativa dos utilizadores		30%	20	4	78
		Atividades e tarefas previstas			10	3	
		Integração de temáticas ambientais, saúde, alimentação e qualidade de vida e articulação de várias disciplinas			15	2	
	2.2 Plano de ação	Plano anual de cultivo			10	2	
		Garantia de manutenção nas pausas letivas			20	1	
		Sustentabilidade: capacidade de implementação, dinamização e autonomia			20	3	
	2.3 Identificação da pessoa responsável pelo plano anual de cultivo e manutenção da horta				5	4	
	3. Capacidade de otimização do recurso	3.1 Disponibilidade e envolvimento dos utilizadores	Nº de utilizadores		Alunos	20%	
Docentes				20	3		
Não docentes				20	3		
Encarregados de educação				20	1		
Tempo semanal atribuído a cada turma / grupo			10	1			
3.2 Intercâmbio com outras entidades promotoras de hortas			5	1			
3.3 Parcerias com ONGA, universidades, etc.			5	1			
4. Critérios preferenciais		4.1 Impossibilidade de acesso às hortas pedagógicas municipais			30%		10
	4.2 Participação no Programa Eco-escolas			20		4	
	4.3 Participação no Programa Geração + (Lipor)			10		1	
	4.4. Estabelecimento da rede pública			60		4	

EB S. João de Deus

Critério de avaliação				Ponderação total do critério (%)	Ponderação parcial de cada fator (%)	Pontuação (1-4)	Pontuação ponderada/critério de avaliação
1. Condições de instalação	1.1 Área cultivável entre 20m² e 80m²			20%	10	3	66
	1.2 Local orientado a sul, sudoeste ou sudeste				10	4	
	1.3 Local desimpedido de sombras				20	3	
	1.4 Acessibilidade a motocultivador				10	2	
	1.5 Acesso a ponto de água				20	3	
	1.6 Capacidade de rega de culturas				30	4	
2. Capacidade de manutenção	2.1 Projeto pedagógico de uso da horta	Envolvimento e participação ativa dos utilizadores		30%	20	3	87
		Atividades e tarefas previstas			10	3	
		Integração de temáticas ambientais, saúde, alimentação e qualidade de vida e articulação de várias disciplinas			15	4	
	2.2 Plano de ação	Plano anual de cultivo			10	2	
		Garantia de manutenção nas pausas letivas			20	2	
		Sustentabilidade: capacidade de implementação, dinamização e autonomia			20	3	
	2.3 Identificação da pessoa responsável pelo plano anual de cultivo e manutenção da horta		5		4		
	3. Capacidade de otimização do recurso	3.1 Disponibilidade e envolvimento dos utilizadores	Nº de utilizadores		Alunos	20%	
Docentes				20	3		
Não docentes				20	3		
Encarregados de educação				20	1		
Tempo semanal atribuído a cada turma / grupo			10	1			
3.2 Intercâmbio com outras entidades promotoras de hortas		5	1				
3.3 Parcerias com ONGA, universidades, etc.		5	1				
4. Critérios preferenciais	4.1 Impossibilidade de acesso às hortas pedagógicas municipais			30%	10	4	93
	4.2 Participação no Programa Eco-escolas				20	1	
	4.3 Participação no Programa Geração + (Lipor)				10	1	
	4.4. Estabelecimento da rede pública				60	4	

Escola do Comércio do Porto

Critério de avaliação				Ponderação total do critério (%)	Ponderação parcial de cada fator (%)	Pontuação (1-4)	Pontuação ponderada/critério de avaliação
1. Condições de instalação	1.1 Área cultivável entre 20m² e 80m²			20%	10	4	68
	1.2 Local orientado a sul, sudoeste ou sudeste				10	3	
	1.3 Local desimpedido de sombras				20	3	
	1.4 Acessibilidade a motocultivador				10	1	
	1.5 Acesso a ponto de água				20	4	
	1.6 Capacidade de rega de culturas				30	4	
2. Capacidade de manutenção	2.1 Projeto pedagógico de uso da horta	Envolvimento e participação ativa dos utilizadores		30%	20	4	105
		Atividades e tarefas previstas			10	4	
		Integração de temáticas ambientais, saúde, alimentação e qualidade de vida e articulação de várias disciplinas			15	4	
	2.2 Plano de ação	Plano anual de cultivo			10	3	
		Garantia de manutenção nas pausas letivas			20	2	
		Sustentabilidade: capacidade de implementação, dinamização e autonomia			20	4	
	2.3 Identificação da pessoa responsável pelo plano anual de cultivo e manutenção da horta				5	4	
3. Capacidade de otimização do recurso	3.1 Disponibilidade e envolvimento dos utilizadores	Nº de utilizadores	Alunos	20%	20	4	52
			Docentes		20	4	
			Não docentes		20	2	
			Encarregados de educação		20	1	
		Tempo semanal atribuído a cada turma / grupo			10	3	
	3.2 Intercâmbio com outras entidades promotoras de hortas				5	1	
	3.3 Parcerias com ONGA, universidades, etc.				5	1	
4. Critérios preferenciais	4.1 Impossibilidade de acesso às hortas pedagógicas municipais			30%	10	4	39
	4.2 Participação no Programa Eco-escolas				20	1	
	4.3 Participação no Programa Geração + (Lipor)				10	1	
	4.4. Estabelecimento da rede pública				60	1	

Escola Artística Árvore

Critério de avaliação				Ponderação total do critério (%)	Ponderação parcial de cada fator (%)	Pontuação (1-4)	Pontuação ponderada/critério de avaliação
1. Condições de instalação	1.1 Área cultivável entre 20m² e 40m²			20%	10	2	70
	1.2 Local orientado a sul, sudoeste ou sudeste				10	3	
	1.3 Local desimpedido de sombras				20	3	
	1.4 Garantia de fornecimento e montagem das estruturas de cultivo				10	4	
	1.5 Acesso a ponto de água				20	4	
	1.6 Capacidade de rega de culturas				30	4	
2. Capacidade de manutenção	2.1 Projeto pedagógico de uso da horta	Envolvimento e participação ativa dos utilizadores		30%	20	2	72
		Atividades e tarefas previstas			10	3	
		Integração de temáticas ambientais, saúde, alimentação e qualidade de vida e articulação de várias disciplinas			15	4	
	2.2 Plano de ação	Plano anual de cultivo			10	1	
		Garantia de manutenção nas pausas letivas			20	1	
		Sustentabilidade: capacidade de implementação, dinamização e autonomia			20	3	
	2.3 Identificação da pessoa responsável pelo plano anual de cultivo e manutenção da horta				5	4	
3. Capacidade de otimização do recurso	3.1 Disponibilidade e envolvimento dos utilizadores	Nº de utilizadores	Alunos	20%	20	2	32
			Docentes		20	2	
			Não docentes		20	2	
			Encarregados de educação		20	1	
		Tempo semanal atribuído a cada turma / grupo			10	1	
	3.2 Intercâmbio com outras entidades promotoras de hortas				5	1	
	3.3 Parcerias com ONGA, universidades, etc.				5	1	
4. Critérios preferenciais	4.1 Impossibilidade de acesso às hortas pedagógicas municipais			30%	10	1	48
	4.2 Participação no Programa Eco-escolas				20	4	
	4.3 Participação no Programa Geração + (Lipor)				10	1	
	4.4. Estabelecimento da rede pública				60	1	